

BOLETIM

SESI/SENAI/CIEMG/IEL



Na última quarta-feira, dia 11 de junho, tivemos uma reunião com a direção do SESI/SENAI/CIEMG/IEL para discutir as demandas dos trabalhadores e a proposta de reajuste salarial.

As entidades propuseram o seguinte reajuste:

ENTENDA A PROPOSTA:

1 5% para os trabalhadores que recebem até R\$ 4.740,00

2 Para aqueles que ganham acima desse valor, foi oferecido um valor fixo de R\$ 237,00.

3 5% de reajuste no vale-alimentação

! Para exemplificar:

Um instrutor com salário de R\$ 5.800,00 teria um reajuste equivalente a apenas 4,09%. Percentual inferior, inclusive, ao aumento do plano odontológico, que foi de 6,25%.

INPC 5,32%

É importante destacar que o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que mede a variação do custo de vida das famílias com menor renda, acumulou 5,32% entre maio de 2024 e abril de 2025.



O QUE É INPC?

Esse índice reflete a inflação do período, ou seja, representa o aumento médio dos preços de produtos e serviços básicos. Um reajuste salarial nesse percentual apenas recompõe o poder de compra perdido, sem gerar ganho real para os trabalhadores. No entanto, a proposta apresentada pelas entidades está abaixo desse índice, o que, na prática, **significa perda salarial**.



PROBLEMAS DESSA PROPOSTA

A proposta também não contempla demandas relevantes da nossa pauta de reivindicações.

O pleito apresentado foi o pagamento do vale-alimentação durante os períodos de licença-maternidade e afastamento pelo INSS.

Na proposta apresentada pelo sindicato, e aprovada em assembleia da categoria, a partir de 1º de maio de 2025, as entidades empregadoras forneceriam mensalmente, durante 12 meses, um vale-alimentação no valor fixo de R\$ 935,00.
* inclusive durante as férias.

Nossa reivindicação é de que esse benefício seja mantido integralmente também durante afastamentos pelo INSS e licença-maternidade, sendo entregue na forma de cesta básica (vale-alimentação) e, com desconto de apenas 5% em folha.



REFLEXO NAS FÉRIAS

Sabemos que o vale-alimentação é um benefício essencial para muitos trabalhadores e, atualmente, é pago apenas pelos dias efetivamente trabalhados. Durante o período de férias, no entanto, o benefício é suspenso, o que significa que o trabalhador deixa de receber o valor correspondente aos 30 dias do mês.

Para amenizar esse impacto financeiro, muitos se veem obrigados a vender 10 dias de férias. Com isso, **recebem o vale-alimentação referente apenas aos 8 dias úteis desses 10 dias vendidos** (aproximadamente R\$ 296,00) e utilizam o abono pecuniário como complemento para cobrir os gastos com alimentação nesse período.

Essa situação compromete o descanso adequado e evidencia o quanto a manutenção desse benefício é fundamental para garantir a segurança alimentar dos trabalhadores, mesmo durante seus períodos legais de afastamento.



SITUAÇÃO FINANCEIRA

Ao analisarmos os relatórios financeiros do Sesi e do Senai, **percebemos que ambas as instituições estão em uma situação financeira muito boa** e com um aumento significativo no dinheiro disponível (caixa) nos últimos anos.

- O Sesi, por exemplo, tem em caixa (dinheiro disponível) **o equivalente a 65% de tudo o que a instituição possui**. Isso é um aumento de mais de 15% em relação ao ano passado!
- O Senai também está muito bem, com **55% de todo o seu patrimônio em caixa**. E esse valor cresceu mais de 17% no último ano!



INVESTIMENTO NOS TRABALHADORES

Apesar de todo esse crescimento, percebemos algo importante: **uma parte muito pequena do patrimônio dessas instituições é usada para pagar salários e benefícios dos trabalhadores**.

Apenas 1,91% vai para salários e encargos e só 1,29% para férias, 13º salário e outros benefícios.

Esses valores são muito baixos, principalmente se pensarmos em como o trabalho de cada um de vocês é importante para o sucesso das instituições.

Além disso, o lucro anual das instituições, ou seja, o que sobra depois de todos os gastos, ("**superávit**") é **bem grande, quase 16%** de todo o patrimônio.

Isso nos faz pensar que **há um desequilíbrio**: muito dinheiro sobrando e pouco sendo investido na valorização de quem faz a diferença todos os dias.

É fundamental que os patrões valorizem ainda mais seus trabalhadores, **investindo mais em quem constrói o sucesso dessas instituições**.

Diante da situação apresentada, **o Senalba MG rejeitou a proposta que foi feita pelas entidades empregadoras**. Isso aconteceu porque a proposta **não se aproxima do reajuste que foi aprovado em assembleia e ainda está abaixo da inflação do período**, o que afetaria negativamente **a qualidade de vida de todos os trabalhadores**.

Após a argumentação dos dirigentes do sindicato sobre esses pontos, **as entidades empregadoras se comprometeram a analisar uma nova proposta**.

Uma nova reunião **foi marcada para o dia 25 de junho, na sede da FIEMG**, onde vamos continuar a discussão e buscar uma proposta mais justa para todos.



INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Gostaríamos de informar que **o Senalba-MG agora se reúne regularmente com a equipe de Business Partners**, que são profissionais de Recursos Humanos responsáveis pelas sete regionais do Sesi e SENAI.

O objetivo dessas reuniões é **apresentar diretamente a eles as demandas dos trabalhadores.**

TRILHAS NAS ESCOLAS

A primeira questão abordada foi a **situação dos instrutores do SENAI que atuam no programa “Trilhas nas Escolas”**, especialmente nas cidades do interior do estado.

Atualmente, **esses profissionais enfrentam problemas relacionados ao deslocamento**: o tempo gasto no trajeto entre as escolas não é contabilizado como jornada de trabalho, e eles também não recebem reembolso pelo quilômetro rodado quando usam seus próprios veículos.

Segundo informações da equipe de RH, a Instrução Normativa que regula essa questão está sendo revisada. Importante ressaltar que o sindicato só soube dessa situação graças às denúncias feitas pelos próprios trabalhadores.

Reforçamos a importância de que **todos continuem a nos informar sempre que identificarem irregularidades.**

A **participação ativa de cada trabalhador fortalece a atuação do sindicato** e ajuda a garantir melhorias nas condições de trabalho e a defesa de nossos direitos.

Continuamos vigilantes quanto a essa e outras questões, reafirmando nosso compromisso em buscar sempre a melhoria das condições de trabalho para todos.

Junte-se ao Senalba MG na luta pela
#Valorizaçãodostrabalhadores



FILIE-SE AO SENALBAMG

Quando um trabalhador se filia ao sindicato, ele faz **mais do que garantir seus direitos**, ele escolhe fazer parte de um movimento que **luta todos os dias por justiça, dignidade e respeito no ambiente de trabalho**. Filial-se é **um ato de coragem coletiva**: é levantar a voz **contra o descaso**, é mostrar que **ninguém caminha sozinho**. Ao participar, você **fortalece a representatividade da sua categoria**, **inspira mudanças reais** e ainda conta com **apoio contínuo e atendimento especializado quando mais precisar**. Juntos, somos mais fortes. **E é essa força que transforma realidades.**

QUEM TEM **SINDICATO** TEM **VOZ**, TEM **DIREITOS**, TEM **PROTEÇÃO**.

Filiar-se é um ato de **consciência coletiva**. Faça parte.

Não espere precisar.
Filie-se e **esteja protegido** desde já.

Aponte a câmera do celular para o QR CODE e preencha o formulário de Filiação.

Se associando hoje, você estará participando de uma grande causa: a luta por melhores condições de trabalho e pela valorização da sua categoria.

